

**Trajétoria de um hospital:** relato do passado e presente do hospital com apresentação do perfil de atendimento nas várias áreas do Hospital. O texto deve ter no máximo 4 páginas. Não são necessárias referências.

### Resumo/Abstract

Deve ser apresentado também em inglês (abstracts), evitando o uso de abreviaturas. Para as seções “*Trajétoria de um hospital*” e “*Retratos de vida*” não são necessários um resumo. Para as outras seções, todas as informações que aparecem no resumo devem constar no artigo. Deve conter no máximo 250 palavras e ser apresentado de forma narrativa.

### Key words

Abaixo do resumo os autores devem fornecer, e identificar como tal, de 3 a 10 palavras-chave ou expressões-chave que auxiliarão a inclusão adequada do resumo nos bancos de dados bibliográficos. Use termos integrantes da lista de “*Descritores em Ciências da Saúde*” elaborada pela BIREME e disponível nas bibliotecas médicas ou no site (<http://decs.bvs.br/>).

### Referências

Devem ser numeradas e ordenadas segundo a ordem de aparecimento no texto, no qual devem ser identificadas por algarismos arábicos. As referências devem ser formatadas no estilo Vancouver, segundo os modelos abaixo:

#### 1. Artigo padrão

Amaral JJF; Victora CG. The effect of training in Integrated Management of Childhood Illness (IMCI) on the performance and healthcare quality of pediatric healthcare workers: a systematic review. *Rev. Bras. Saude Mater. Infant.* 2008; 8 (2): 151-162.

#### 2. Livro

Winnicott DW. *Privação e delinquência*. São Paulo: Martins Fontes; 2005.

#### 3. Capítulo de livro

Howard CR. Breastfeeding. In: Green M, Haggerty RJ, Weitzman M, editors. *Ambulatory Pediatrics*. 5th ed. Philadelphia: WB Saunders; 1999. p.109-13.

#### 4. Teses e dissertações

Leite AJM. *Promoção do Aleitamento materno a crianças de peso desfavorável ao nascer no município de Fortaleza: estudo de intervenção randomizado [tese de doutorado]*. São Paulo: Univ. Fed. São Paulo; 2000.

#### 5. Trabalho apresentado em congresso ou similar (publicado)

Blank D, Grassi PR, Schlindwein RS, Mello JL, Eckert GE. The growing threat of injury and violence against youths in southern Brazil: A ten year analysis. *Abstracts of the Second World Conference on Injury Control*; 1993 May 20-23; Atlanta, USA. Atlanta: CDC, 1993:137-38.

#### 6. Artigo de revista eletrônica

Morse SS. Factors in the emergence of infectious diseases. *Emerg Infect Dis [periódico eletrônico]* 1995 Jan-Mar [citado 1996 Jun 5];1(1). Disponível: [www.cdc.gov/ncidod/EID/eid.htm](http://www.cdc.gov/ncidod/EID/eid.htm). Acessado: 14 de dezembro de 2001.

#### 7. Materiais da Internet

Food and Agriculture Organization of the United Nations. *Preparation and use of food based dietary guidelines [site na Internet]*. Disponível: [www.fao.org/docrep/x0243e/x0243e09.htm#P1489\\_136013](http://www.fao.org/docrep/x0243e/x0243e09.htm#P1489_136013). Acessado: 14 de dezembro de 2001.

## Palavra do editor

Opinião sobre um tema em saúde da criança e do adolescente relacionado a um artigo publicado.

### A IMPORTÂNCIA DO LAÇO MÃE-BEBÊ NO DESENVOLVIMENTO EMOCIONAL DA CRIANÇA

### IMPORTANCE OF THE MOTHER-BABY BOND TO THE EMOTIONAL DEVELOPMENT OF THE CHILD

João Joaquim Freitas do Amaral

Doutor em Epidemiologia. Professor de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará (UFC). Membro do Grupo de Estudos em Psiquiatria, Psicologia e Psicoterapia da Infância (GEPPI) e do Centro de Referência à Infância (INCERE). Fortaleza, CE.

No desenvolvimento emocional da criança é de fundamental importância o vínculo mãe-bebê que se forma desde a gestação. Nesse período e após os primeiros meses de vida do bebê, a mãe se abstém do mundo circundante para se fixar genuinamente em seu bebê.<sup>1-3</sup>

Neste número da Revista de Saúde da Criança e Adolescente, **Lia Batista Valseth**, psicanalista e professora do Institut Britanique de Formation aux Soins Infirmiers da França, apresenta um artigo sobre esse cuidado materno na relação mãe-bebê.<sup>4</sup> O artigo revisa de forma clara e direta as bases dessa relação enfatizando que esse laço é sagrado.

Nessa relação mãe-bebê, é necessário iludir para depois desiludir, fixar para depois se afastar, ser um só ser para descobrir depois que são dois.<sup>5</sup> Essas são vivências e paradoxos de ir e vir que

norteiam essa relação e que se manifestam através do brincar.

Com o tempo, gradativamente, o bebê aprenderá, através do brincar, a ausência da mãe e saberá lidar com frustrações. A mãe, por outro, deve facilitar esse processo de amadurecimento do bebê para descobrir que existe outro ser além dela e que em sua imaginação busca ser sujeito de seu mundo.

Quando inserido em um ambiente saudável, o bebê será cercado de cuidados maternos que suprirão suas demandas internas e singulares.<sup>6,7</sup> No entanto, a realidade mostra que nem sempre esse ideal de infância pode ser realizado, uma vez que situações externas ou internas à criança mudarão seu comportamento. Nesse momento, é muito importante que a mãe seja ajudada para que possa voltar a brincar com seu bebê.

Orientação completa de como elaborar referências bibliográficas, segundo o estilo Vancouver, encontram-se disponíveis em [www.bu.ufsc.br/ccsm/vancouver.html](http://www.bu.ufsc.br/ccsm/vancouver.html)

Os textos publicados são de responsabilidade de seus autores. Antes de enviá-los, providenciar uma **cuidadosa correção ortográfica**

## REFERÊNCIAS

1. Winnicott D.W. A mãe dedicada comum In: D.W. Winnicott. Os bebês e suas mães. São Paulo: Martins Fontes. p. 1-12.
2. Borsa JC, Dias ACG. Relação Mãe e Bebê: as expectativas evidências do puerpério. Revista Perspectiva 2004; 28 (102): 39-53.
3. Brazelton BT, Cramer BG. As primeiras relações. 2ªed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
4. Batista Valseth LB. A vida e a arte do encontro... desencontros no laço mãe – bebê. Rev. Saúde Criança Adolesc 2011; 3 (2):
5. Winnicott DW. O recém-nascido e sua mãe. In: D.W. Winnicott. Os bebês e suas mães. São Paulo: Martins Fontes. p. 29-42.
6. Winnicott DW. Desenvolvimento emocional primitivo. In: D.W. Winnicott. Da Pediatria à Psicanálise - obras escolhidas. São Paulo: Imago; 2000. p. 218-232.
7. Winnicott DW. O ambiente saudável na infância In: D.W. Winnicott. Os bebês e suas mães. São Paulo: Martins Fontes. p. 51-60.

**Conflito de Interesse:** Não declarado

**Submetido:** 12/06/11

**Aprovado:** 15/06/11

**CORRESPONDÊNCIA:**

**João Joaquim Freitas do Amaral**

**E-mail:** jjfamaral@gmail.com

## Compartilhar conhecimentos

Apresentação de um tema atual relevante em Pediatria ou áreas afins.

## AS ARTES CINEMÁTICAS NA EDUCAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE CINEMATIC ARTS IN THE EDUCATION OF HEALTH CARE PROFESSIONALS

**Ricardo Tapajós**

Doutor em Infectologia. Professor da Faculdade de Medicina da Universidade Estadual de São Paulo (USP). São Paulo, SP.

### RESUMO

A educação de profissionais de saúde tem requerido a inserção curricular de filosofias e atividades pedagógicas que dêem conta do ensino/aprendizagem de traços humanísticos. Este artigo interessa-se pelas Artes Cinemáticas e seu uso na educação destes profissionais. Objetiva jogar luz sobre sua pedagogia, no que tange seus usos, planejamento curricular, objetivos, procedimentos instrucionais e limitações. Descreve o racional e a relevância dessas artes nos currículos gerais e específicos. Adicionalmente, provê um exemplo concreto de um curso sobre a infecção pelo HIV/AIDS conforme representada nas Artes Cinemáticas. Postula-se, então, que o uso das Artes Cinemáticas seja vantajoso para a Educação Médica, consistindo em metodologia inovadora e efetiva, especialmente útil para o ensino/aprendizagem de aspectos éticos, atitudinais e psicossociais da Medicina.

**Palavras-chave:** Educação Médica, Humanidades, Cinema como Assunto, Síndrome de Imunodeficiência Adquirida.

### ABSTRACT

Health professions education has been requiring the curricular insertion of philosophies and pedagogical activities that may account for the teaching/learning of humanistic traits. This paper addresses the Cinematic Arts and their use in the education of these professionals. It intends to throw light onto their pedagogy, with respect to its uses, curricular planning, objectives, instructional procedures and limitations. It describes the rationale and relevance of these arts both in general and specific curricula. In addition, it provides a concrete example of a course on HIV infection/aids as represented in the Cinematic Arts. The use of the Cinematic Arts is advocated as advantageous to Medical Education, inasmuch as it consists of an innovative and effective methodology, especially useful for the teaching/learning of ethical, attitudinal and psychosocial aspects of Medicine.

**Key words:** Medical Education, Humanities, Motion Pictures as Topic, Acquired Immunodeficiency Syndrome.